

ZIKA VÍRUS ›

# Alerta pelo zika vírus dispara os pedidos de aborto na América do Sul

Dobra o número de mulheres que querem interromper a gravidez no Brasil, Equador e Venezuela

Estudo que expõe o quadro trabalha com dados não oficiais

**NUÑO DOMÍNGUEZ**

23 JUN 2016 - 02:47 CEST



Uma mulher grávida no Recife. /REUTERS

Os países afetados pelo [zika vírus](#) na América do Sul estão registrando uma escalada inusitada nos pedidos de aborto, de acordo com um estudo divulgado hoje. O zika vírus provoca apenas sintomas suaves, na maioria dos casos, mas também está associado a malformações cerebrais no feto. Em muitos dos países afetados, o aborto é muito restrito, por isso as mulheres grávidas podem ser forçadas a ter filhos que, na realidade, não desejam. Com essa situação, a própria [Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#) pediu que os países atacados pelo vírus facilitem o acesso à interrupção da gravidez a todas as mulheres que desejarem.

---

#### MAIS INFORMAÇÕES

“Não há razão para deixar de vir às Olimpíadas por causa do zika”, diz ministro

---

OMS adverte sobre nova síndrome congênita ligada ao zika

---

Um estudo relaciona os alertas oficiais lançados sobre o zika vírus e um aumento dos pedidos de aborto. O estudo analisou o número de pedidos de aborto registrados pela ONG holandesa Women on The Web, que ajuda mulheres sem acesso a uma intervenção médica a abortar com fármacos. O estudo analisou o número de pedidos registrados entre janeiro de 2010 e março deste ano em 19 países latino-americanos afetados pelo zika.

Os resultados, publicados na prestigiosa revista médica *New England Journal of Medicine*, mostram que em todos os países que emitiram alertas por causa do

zika (por exemplo, recomendando que as mulheres não engravidassem) com restrições sobre o aborto os pedidos online para a ONGs aumentaram significativamente. No Brasil, o país mais afetado pelo vírus, dobrou o número de pedidos, assim como no Equador e na Venezuela. As taxas aumentaram pelo menos um terço na maioria dos outros países analisados. Nos países que não emitiram nenhum alerta, não houve aumento, segundo o estudo.

“É difícil obter dados confiáveis sobre as decisões reprodutivas das mulheres na América Latina”, lamenta Abigail Aiken, pesquisadora da Universidade do Texas em Austin (EUA) e coautora do estudo. “É de esperar que nosso método esteja subestimando o impacto que as advertências de saúde tiveram nos pedidos de aborto, uma vez que muitas mulheres usaram métodos inseguros para abortar ou recorreram a métodos clandestinos”, afirma.

**Não é suficiente que os governos alertem as mulheres sobre os riscos do zika, também devem se esforçar para garantir que elas tenham opções reprodutivas seguras, legais e acessíveis**

No Brasil a chegada do zika [reabriu o debate sobre leis atuais e aborto](#), que mudaram pouco desde os anos quarenta. Os meios de comunicação noticiaram que algumas mulheres recorrem a métodos clandestinos, mesmo antes de serem diagnosticadas.

“Não é suficiente que os governos alertem as mulheres sobre os riscos

do zika, também devem se esforçar para garantir que elas tenham opções reprodutivas seguras, legais e acessíveis”, afirmou Catherine Aiken, pesquisadora da Universidade de Cambridge e coautora do trabalho. Também participaram especialistas da Universidade de Princeton (EUA) e Edimburgo (Reino Unido).

 **ARQUIVADO EM:**

Vírus Zika · Aedes aegypti · Microcefalia · Virologia · Doenças tropicais  
· Malformações congênitas · Mosquitos · Doenças genéticas · Gravidez · Doenças neurológicas

**CONTENIDO PATROCINADO**

**5 idiomas con fluidez  
- un británico explica  
su método para**

(BABEL)

ISA	FECHA	DIVIDEN
Is	03-jun	0
rma	06-jun	1
Otis	13-jun	0
a	13-jun	
ol	13-jun	
edía	15-jun	1
iox	21-jun	1
ter	27-jun	0

**Dividendos  
españoles de Junio.**

(ESTRATEGIAS DE  
INVERSIÓN)



**Aprender un idioma  
en una semana es  
posible ¡mira cómo!**

(BABEL)



**Bitrix24: un  
completo gestor  
empresarial**

(EPIDOM)

**Y ADEMÁS...**

**El chiste-foto de Toni  
Cantó que está  
arrasando en**

(HUFFINGTON  
POST)



**En un pueblo de  
Oklahoma es ilegal  
abrir una botella de**

(CADENA DIAL)



**Otra vez las piernas  
de Muguruza en el  
ojo del huracán**

(CADENA SER)



**Dime qué rostro  
tienes y te diré que  
gafas de sol debes**

(AS.COM)

recomendado por

© **EDICIONES EL PAÍS, S.L.**

Contato | Venda | Publicidade | Aviso legal | Política cookies | Mapa | EL PAÍS no KIOSKOyMÁS | Índice | RSS |